

Ouro Preto leva debate sobre doação de órgãos para dentro das escolas municipais



Falar sobre doação de órgãos é também falar sobre vida, solidariedade, esperança e novas possibilidades. Com esse propósito, estudantes da rede municipal de ensino de Ouro Preto participaram, nos dias 24, 25 e 26 de agosto, da roda de conversa “Vamos Falar Sobre Doação de Órgãos?”, iniciativa que integrou a programação do 5º Seminário Municipal de Doação de Órgãos de Ouro Preto.

As atividades foram realizadas nas escolas municipais Simão Lacerda, Padre Carmélio Augusto Teixeira, Monsenhor Castilho Barbosa e Tomáz Gonzaga, criando espaços de diálogo, escuta e reflexão sobre um tema que pode transformar vidas.

Durante os encontros, os estudantes participaram da Dinâmica Corrente da Vida, atividade lúdica e simbólica utilizada para demonstrar como uma decisão pode conectar pessoas e representar novas oportunidades para quem aguarda por um transplante.

A proposta foi além da transmissão de informações. A iniciativa buscou incentivar os estudantes a levarem o debate para dentro de suas casas, ampliando a conversa com pais, responsáveis e familiares sobre a importância da doação de órgãos e da manifestação da vontade de ser doador.

A mobilização também reforçou um dos principais pontos relacionados à doação de órgãos: comunicar a decisão à família. No Brasil, a autorização familiar é fundamental para que a doação possa ser realizada após a morte, tornando o diálogo dentro de casa uma etapa essencial nesse processo.

A ação foi conduzida por Lisiane Bento, transplantada cardíaca e mobilizadora da causa da doação de órgãos, em parceria com as escolas municipais.

Ao aproximar o tema do ambiente escolar, a iniciativa contribui para formar estudantes mais conscientes e multiplicadores de informação, mostrando que uma conversa pode ser o primeiro passo para transformar vidas.

Doar órgãos é um gesto de solidariedade que pode representar uma nova chance para quem espera por um transplante.

Foto: Divulgação